

Programa de orientação domiciliar para o cuidado de pacientes com acidente vascular encefálico. Uma abordagem coletiva.

Considerando-se a importância do cuidador nas atividades em que o adulto com AVE requer assistência, assim como seu engajamento em tarefas que visem promover melhor desenvolvimento do adulto, esse estudo tem como objetivos 1) Verificar se a orientação domiciliar, tanto de exercícios para serem feitos com o adulto com AVE quanto de orientações para diminuir a sobrecarga física das Atividades de Vida Diária (AVDs), geram melhora na Qualidade de Vida (QV) dos cuidadores, 2) Verificar se a adesão ao programa tem relação com a escolaridade e com o nível sócio-econômico do cuidador e com a gravidade das deficiências motoras do adulto. Este estudo será conduzido com 30 cuidadores de adulto com AVE, aos quais serão explicados os questionários Mini Mental State Exam (MMSE), Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), Escolaridade do cuidador, questionário sobre conhecimentos de AVE com relação à aula dada, Programa de Orientação de exercícios, ficha de retorno dos sujeitos e questionário SF-36. Para a análise dos dados será realizada a pontuação nos 8 domínios do SF-36, ANOVA considerando-se como medida repetida as avaliações iniciais e finais (AI E AF) e o Programa estatístico SPSS. E as correlações entre os aspectos da realização dos exercícios e o GMFCS e a Idade da criança, o escore no CCEB, o escore no MMSE dos cuidadores.